



**TORTUGA**

COMPANHIA  
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA  
E A TÉCNICA  
A SERVIÇO  
DA PRODUÇÃO  
ANIMAL

# NOTICIÁRIO TORTUGA

## Cruzamento de suínos

DR. F. FABIANI

O cruzamento na suinocultura é prática já bastante antiga, que, em maior ou menor escala, se processa em quase todos os países. Nos últimos anos, observa-se manifesta tendência em ser utilizada cada vez mais.

O método mais simples consiste em cruzar a fêmea de determinada raça com o macho de outra, objetivando obter indivíduos com características zootécnicas vantajosas. Este método começou a ser empregado no Brasil, há 20 anos, cruzando-se fêmeas das raças nacionais (Piau, Nilo, Canastra, Caruncho etc.), todas com predominante aptidão para a produção de banha, pouco precoces, de baixa prolificidade, más conversoras de alimento e apresentando elevada consangüinidade, com macho de raça precoce, prolífica e dotada de elevado índice de conversão alimentar. O macho usado era da raça Duroc Jersey ou da Wessex Saddleback (faixa branca). O resultado foi sempre satisfatório, pois a heterose, resultante do cruzamento de duas raças, melhorou a fertilidade, a precocidade, a rusticidade, a conversão alimentar, com positiva repercussão econômica.

### VANTAGENS DO CRUZAMENTO DE RAÇAS PRECOSES E DO "TRICOS"

Após esta etapa inicial, alguns criadores mais evoluídos passaram a cruzar raças precoces. Dedicaram-se, então, a cruzamentos como Duroc x Wessex, Poland China x Wessex e Duroc x Berkshire.

Estes cruzamentos entre raças de maior porte permitiram obtenção de carcaças maiores e com menor percentagem de banha.

Os criadores perceberam logo que o cruzamento proporciona vantagens notáveis, tanto de ordem técnica como econômica, destacando-se as seguintes:

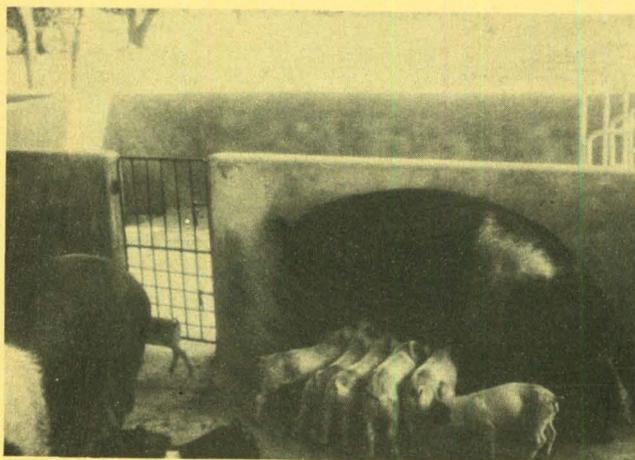
1. Maior rusticidade;
2. Leitegadas com maior número de leitões;
3. Percentagem mais elevada de leitões desmamados;
4. Maior peso ao nascer;

5. Leitões mais pesados ao desmame;
6. Maior ganho diário de peso;
7. Resistência mais acentuada às doenças;
8. Melhor conversão alimentar.

Todos estes fenômenos, resultantes da heterose, se processam em nível tanto mais alto quanto melhor for a linhagem dos reprodutores.

Fato muito importante no cruzamento é que, mesmo utilizando-se fêmeas geneticamente de valor médio, se o macho for resultante de alta seleção, integrante de boa linhagem, às vantagens da heterose soma-se o valor genético do macho, que transmite aos híbridos os seus bons caracteres fixados através de longa seleção.

Esta soma de vantagens, isto é, as provenientes da heterose, acima enumeradas, e as resultantes da transmissão aos híbridos dos caracteres desejáveis, muito tem contribuído para a crescente difusão



Large White x Wessex, leitões recém-nascidos.



Outro lote de leitões recém-nascidos Large White x Wessex.

da prática do cruzamento entre os criadores brasileiros. Em todos eles, os resultados são sempre melhores que os proporcionados pelas raças puras, pois permitem não só melhorar qualidades, como corrigir características de certas raças, que as tornam economicamente inexploráveis em nosso meio. Assim, o porco Landrace, que mal suporta nosso clima e os métodos ainda pouco evoluídos de manejo e alimentação aqui utilizados, quando cruzado com a raça Duroc, através do emprego de machos de alta seleção desta última, produz híbridos bem mais rústicos, dotados de ótima conversão alimentar e grande rendimento em carne. Por sua vez, as fêmeas híbridas podem ser utilizadas com ótimos resultados, na produção do "Tricos" (threecross), através de cobertura com um reprodutor Large-White.

Da mesma forma, as fêmeas Wessex, que é raça bastante rústica, prolífica e leiteira, cruzadas com machos Large-White, produzem indivíduos muito mais precoces e com melhor rendimento em carne. As fêmeas Large-White x Wessex representam o que de melhor se pode desejar para a produção de um porco "tricos", pois, além de bastante prolíficas, ótimas leiteiras e mães zelosas, são dotadas de grande resistência, a ponto de manterem aspecto jovem mesmo após a oitava parição. Esta longevidade é transmitida pela raça Wessex Saddleback, pois, como todos os criadores que a criam devem ter observado, ela é a mais longeva de todas as criadas no Brasil. Por isso, a híbrida Large White x Wessex, cruzada com macho Duroc de linhagem testada, produz um mestiço de três sangues dotado de grande uniformidade ao abate, elevada percentagem de carne, que transforma vantajosamente o alimento, produz carcaça excelente, carne saborosa, pernil pesado e ótimo lombo. Caráter adicional importante é a rusticidade, tanto do meio

sangue Large White x Wessex como do "Tricos" Duroc x (Large White x Wessex).

As vantagens acima aconselham-nos a recomendar aos pequenos criadores a aquisição, das organizações de integração, fêmeas híbridas selecionadas Large White x Wessex e um macho Duroc de alta seleção, para produzirem com relativa facilidade e sem os problemas que atualmente os afligem, grande quantidade de leitões. Este tipo de mestiço — Duroc x (Large White x Wessex) — encontra, nos frigoríficos, mercado fácil, graças à excelência de sua carcaça.

#### O HÍBRIDO TWB

No mundo inteiro, a maior parte dos porcos abatidos é constituída de porcos híbridos. Tais são as vantagens que proporcionam, que os geneticistas vêm, nos últimos anos, cuidando da formação de verdadeiras "raças" híbridas, as quais cada vez mais se difundem. Dentre elas, destaca-se a TWB, que na Europa está se impondo às demais, graças a seu melhor desempenho zootécnico.

Os trabalhos de genética para sua obtenção datam de 1937. Foi formada com a participação de 11 raças puras, das quais 6 para a linha feminina e 5 para a masculina.

Em resumo, o esquema seguido foi o seguinte:

1. De cada uma destas onze raças tomaram-se linhagens excepcionalmente boas, que foram submetidas, durante 12 anos, a uma seleção contínua, para fixar, em cada uma delas, um caráter desejável que nelas predominava.

2. Após estes 12 anos de seleção, começa a hibridação entre as raças puras,

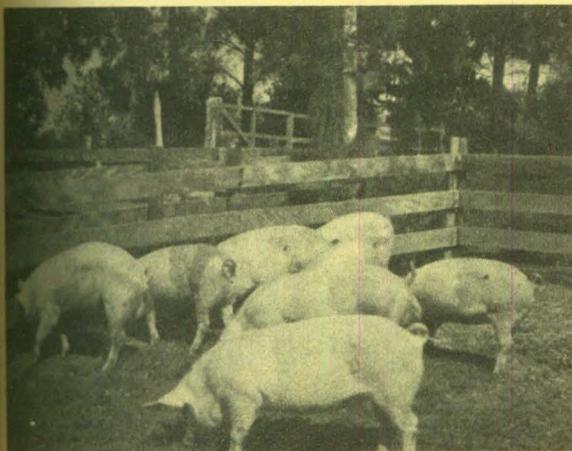
cruzando-as nas várias combinações possíveis. Os produtos são examinados e selecionados. Todos abaixo do "standard" pré-fixado são eliminados. Os aprovados constituem os chamados Grand-Grandparents (G.G.P.).

3. Os G.G.P. da linha masculina são cruzados com os da linha feminina. Normalmente, eliminam-se os que não satisfazem ao "standard" fixado. Os que se situam dentro das exigências constituem os

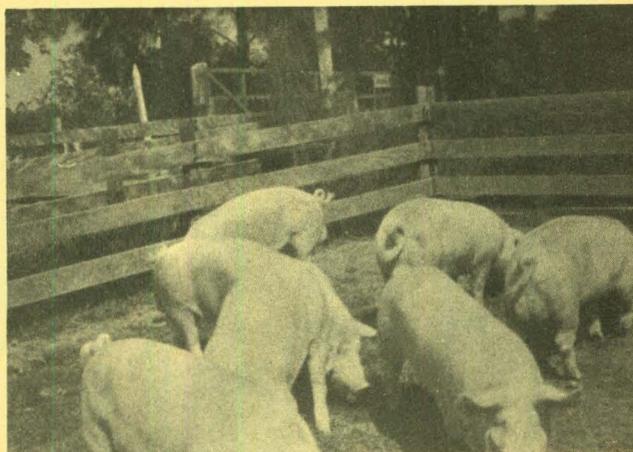
#### INSTITUTO EXPERIMENTAL Cátedra de Zootecnia

#### PROVA COMPARATIVA ENTRE PURAS

	RAÇA
	Large White
Peso inicial (kg)	
machos	33,500
fêmeas	32,000
média	32,750
Duração do controle - Dias	
machos	80,750
fêmeas	88,750
média	84,750
Peso final (kg)	
machos	95,500
fêmeas	93,000
média	94,250
Aumento diário médio (g)	
machos	771,250
fêmeas	690,000
média	730,625
Índice de conversão	3,18



Meio sangue Large White x Wessex, 4 meses.



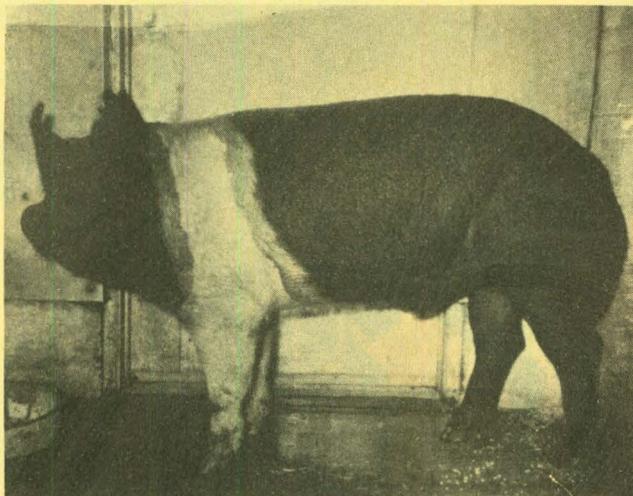
Meio sangue Large White x Wessex, 5 meses.

Grandparents (G.P.) masculinos e femininos.

Neste ponto, pode-se dizer que os G.P. formam a "raça" híbrida, definida por seus caracteres genéticos.

4. Do cruzamento entre os G.P. resultam os Parents (P.), de cujo cruzamento vem o híbrido final, com grande uniformidade de carcaça, destinado ao abate. Este possui todas as vantagens que a tabela mostra (vide tabela).

HÍBRIDO TWB —  
Cachaço Parents.



HÍBRIDO TWB —  
Marrãs Parents,  
prontas para  
cobertura.



HÍBRIDO FINAL  
— notem-se as  
várias cores na  
mesma ninhada.



RAÇA DE MODENA — ITÁLIA

Zanotta de Bolonha

RAÇA LEVE — MAGRO DE RAÇAS

RAÇAS HÍBRIDAS

RAÇA	RAÇAS HÍBRIDAS		
	T.W.B.	Costwold	Hypor
500	30,333	31,750	29,750
1000	30,500	31,250	29,750
1500	30,375	31,500	29,750
750	30,166	94,000	95,750
1500	30,500	99,250	97,500
2250	30,750	96,625	96,625
500	30,666	94,250	91,250
1000	30,000	93,500	92,000
1500	30,000	93,875	91,625
250	30,666	668,750	642,500
1000	30,500	630,000	644,000
1525	30,125	649,375	643,250
18	1,86	3,24	3,42

A boiada está no ponto,  
de seguir pro abatedouro;  
com muita coisa eu já conto:  
é de ver a cor do ouro.

Não tem verme ou qualquer mal.  
É tratado com vitamina,  
vermífugo e mineral.



satisfeito com a hora chegada. Sua vida agora será outra. Sua boiada está no ponto. Ponto de partida, para deixar ao seu criador, todo o lucro merecido. A TORTUGA também seguiu essa luta e muito ajudou com a sua técnica de quase vinte anos de pesquisas e testes, lançando o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA. Programa esse que dá solução tríplice global ao seu rebanho: TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOSBOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para três meses numa única aplicação). PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA: O sorriso de triunfo, do criador brasileiro.

Depois  
sagaz contra invernos e secas,  
carentes de minerais, problemas de vermes,  
falta de vitaminas, o homem do campo sorri



m. m. c.  
m. m. c.



### TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: Rua Progresso, 219 - Caixa Postal 12635 - Sto. Amaro - End. Teleg. "Tortuga" - Fones: 269-1092  
269-0247 - 269-5259 - São Paulo - FILIAL: Av. Farrapos, 2955 - Conj. 2 - Caixa Postal 3.084 - Fone:  
22-7747 - End. Teleg. "TORTUGA" - Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul